

***RECICLAGEM/2009-
MÓDULO MEDIUNIDADE***

**“QUEM SABE PODE MUITO,
QUEM AMA PODE MAIS.”**

CHICO XAVIER

***BASEADA NO LIVRO - CONVERSANDO COM OS
ESPÍRITOS NA REUNIÃO MEDIÚNICA -
THEREZINHA OLIVEIRA***



Pauta do dia:

- ✓ *Apresentação*
- ✓ *Parte expositiva*
- ✓ *Estudo dos casos*
- ✓ *Plenária*
- ✓ *Dialogando sob orientação de Jesus*
- ✓ *Mensagem de bezerra*
- ✓ *Encerramento*





THEREZINHA OLIVEIRA

Therezinha Oliveira

Oradora com obras publicadas com a marca de 600 mil exemplares, entre livros e livretos, voltados ao estudo dos postulados espíritas; contando com 50 anos de atividades ininterruptas na seara espírita, tendo presidido o Centro Espírita Allan Kardec e USE Campinas.

Realiza no Centro ao qual faz parte, o Curso de Dialogadores, que visa preparar colaboradores para o atendimento aos espíritos comunicantes.

Conversando com os espíritos na reunião mediúnica

Expõe os meandros da mediunidade, os objetivos, as recomendações e casos reais de comunicações com os espíritos e dividi-se em 3 partes básicas:

1-O diálogo, seus propósitos, quem dele participa e nele intervém;

2-Embasamento no trato com os espíritos;

3-Exemplificação da conversação proveitosa com os espíritos;



O DIÁLOGO COM OS ESPÍRITOS



É UMA DAS PRÁTICAS QUE ENCONTRAMOS NO MOVIMENTO ESPÍRITA, COMO DECORRÊNCIA DO CONHECIMENTO QUE SE TEM SOBRE A EXISTÊNCIA DOS ESPÍRITOS E DA POSSIBILIDADE DE COM ELES NOS COMUNICARMOS. ELE ESTÁ SEMPRE ACONTECENDO, NAS INUMERAS REUNIÕES MEDIÚNICAS ESPÍRITAS QUE SÃO REALIZADAS, DIARIAMENTE, EM TODO O PAÍS.



QUEM SE PROPÕE A DIALOGAR COM OS ESPÍRITOS É PORQUE ENTENDE E ACEITA QUE ELES EXISTEM E PODEM SE COMUNICAR CONOSCO. ESPÍRITOS SÃO SERES INTELIGENTES CRIADOS POR DEUS E QUE HABITAM O UNIVERSO, ENCARNADOS OU NÃO. HÁ QUEM PENSE QUE O ESPÍRITO DESENCARNADO NÃO PODE COMUNICAR-SE CONOSCO E TROCAR IDÉIAS. A ESSE RESPEITO, OS ESPÍRITOS INSTRUTORES RESPONDERAM A KARDEC:

Por que não?

Que é o homem, senão um Espírito aprisionado num corpo?

Por que não há de o Espírito livre se comunicar com o Espírito cativo, como o homem livre com o encarcerado?

(Livro dos Médiuns- 1ª parte, cap. 1, 5).





**ESTAMOS SEMPRE EM
COMUNICAÇÃO, SEJA PELO
PENSAMENTO (TELEPATIA), OU
PELAS EMANAÇÕES FLUÍDICAS,
QUE CONSTANTEMENTE
EMITIMOS E RECEBEMOS.**

**DE ALGUMA MANEIRA,
TODOS SENTIMOS A INFLUÊNCIA
DOS ESPÍRITOS E, ASSIM,
PODEMOS DIZER QUE TODOS
SOMOS MÉDIUNS. ESSA
COMUNICAÇÃO USUAL, PORÉM
COSTUMA OCORRER DE
MANEIRA SUTIL E DELA NEM
SEMPRE CHEGAMOS A TOMAR
CONSCIÊNCIA.**



A COMUNICAÇÃO DOS ESPÍRITOS E A BÍBLIA



HÁ QUEM ALEGUE QUE A BÍBLIA PROIBE A COMUNICAÇÃO COM OS MORTOS. LEMBRAMOS, COM JESUS:

*Deus não é Deus de mortos, porque para Ele todos vivem.
(Lucas, 20,38)*

A COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA, PORTANTO, NÃO É COM MORTOS, MAS COM OS ESPÍRITOS IMORTAIS QUE ANIMARAM CORPOS NA TERRA E, LIBERTOS DELES, PROSSEGUEM VIVENDO NO ALÉM.

NO NOVO TESTAMENTO, NADA EXISTE A RESPEITO DE TAL PROIBIÇÃO. PELO CONTRÁRIO, JESUS UTILIZOU A MEDIUNIDADE, ENSINOU-A E ORIENTOU SEUS DISCÍPULOS NA PRÁTICA DO INTERCÂMBIO MEDIÚNICO.



A MEDIUNIDADE ERA PRÁTICA USUAL NO CRISTIANISMO PRIMITIVO, COMO ATESTAM OS ESCRITOS DOS APÓSTOLOS:

***A respeito dos dons espirituais (as faculdades mediúnicas) não quero, irmãos, que sejais ignorantes.
PAULO - 1ª CARTA AOS CORÍNTIOS, CAPÍTULO 12***

***Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os Espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas tem saído pelo mundo afora.
JOÃO - 1ª EPÍSTOLA, CAPÍTULO 4***



O OBJETIVO PROVIDENCIAL DO DIÁLOGO



NA CASA ESPÍRITA, - QUE É O TEMPLO, HOSPITAL DE ALMAS E OFICINA DE SERVIÇO ESPIRITUAL - O PROPÓSITO PRIMORDIAL DO DIÁLOGO É O QUE DEUS PROVIDENCIALMENTE ESTABELECEU: ESCLARECER, CONSOLAR E CONFRATERNIZAR OS SERES HUMANOS, ENCARNADOS OU NÃO, PROMOVENDO O SEU PROGRESSO MORAL.

*Não esqueçais que o fim essencial, exclusivo do Espiritismo, é a vossa melhora e que, para o alcançardes, é que os Espíritos têm permissão de vos iniciarem na vida futura oferecendo dela exemplos de que podeis aproveitar.
(Livro dos Médiuns, 1ª parte, Cap. XXVI, 292, 22ª)*



POR QUE ATRAVÉS DE MÉDIUNS ?



A COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DE MÉDIUNS É NECESSÁRIA, PARA A NOSSA EDIFICAÇÃO MORAL, E TAMBÉM PARA A EDIFICAÇÃO MORAL DOS DESENCARNADOS QUE TÊM DIFICULDADE EM ASSIMILAR OS PENSAMENTOS DOS ESPÍRITOS. NESSES CASOS, A LINGUAGEM DO ENCARNADO LHE SERÁ MAIS ACESSÍVEL, PORQUE, AO SE LIGAREM AO MÉDIUM E NO DECORRER DO TRANSE MEDIÚNICO, ESSES ESPÍRITOS:

- *SE DESEMBARAÇAM DE FLUIDOS QUE OS PERTURBAM E RECEBEM FLUIDOS BONS, PASSANDO A DESFRUTAR DE MAIOR LUCIDEZ E COMPREENSÃO;*
- *DE CERTO MODO E POR ALGUM TEMPO VOLTAM A SE SENTIR COMO QUANDO ESTAVAM ENCARNADOS, VENDO, OUVINDO E PERCEBENDO COMO LHE ERA HABITUAL NO CORPO;*
- *O MODO COMO LHE FALAMOS É, ENTÃO, CONHECIDO E USUAL PARA ELES E, POR ISSO, ENTENDEM MELHOR O QUE ESTAMOS DIZENDO.*



O LIVRO DOS MÉDIUNS



É ESPECIALMENTE NESTA OBRA DE ALLAN KARDEC QUE ENCONTRAMOS A ORIENTAÇÃO ESPÍRITA PARA O INTERCÂMBIO MEDIÚNICO. NELA APRENDEMOS QUE O INTERCÂMBIO MEDIÚNICO SOMENTE DEVE SER PRATICADO:

- *Com propósitos elevados, assegurando-nos, assim, de atrair a presença e proteção de bons espíritos;*
- *Com pessoas razoavelmente saudáveis e equilibradas, como requer o trabalho mediúnico bem orientado;*
- *Levando os médiuns a atuarem com conhecimento doutrinário, disciplina e amor, sem o que não se farão bons instrumentos do bem;*
- *Realizando as reuniões privativamente, e não em público, porque o meio também pode influir no fenômeno e, em sendo despreparado, a influência poderá ser prejudicial.*



COMO KARDEC DIALOGAVA



A ATUAÇÃO DE KARDEC, AO CONVERSAR COM OS ESPÍRITOS, CONSTITUI EXEMPLO DE COMO ESSE DIÁLOGO PODE SER EFICIENTE E PRODUTIVO.

AS COMUNICAÇÕES DELES (...) PODEM ENSINAR MUITO, (...) OFERECEM PODEROSO ELEMENTO:

- *DE INTERESSE (DÃO A CONHECER O ESTADO DO MUNDO QUE A TODOS ESPERA, DO QUAL POR VEZES FAZEMOS UMA IDÉIA EXTRAVAGANTE);*
- *DE MORALIDADE (VEMOS NELAS POR ANALOGIA A NOSSA SORTE FUTURA);*
- *DE CONVICÇÃO (TEMOS NESSAS CONVERSAS ÍNTIMAS A PROVA MANIFESTA DA EXISTÊNCIA E DA INDIVIDUALIDADE DOS ESPÍRITOS, QUE OUTRA COISA NÃO É DO QUE AS PRÓPRIAS ALMAS, DESPRENDIDAS DA MATÉRIA TERRENA).*



OS ESPÍRITOS NÃO VÊM ASSIM, À NOSSA VONTADE OU CAPRICHOS E NÃO RESPONDEM A TUDO QUANTO A FANTASIA NOS LEVA A LHE PERGUNTAR. COM OS SERES DE ALÉM-TÚMULO, SÃO NECESSÁRIAS:

HABILIDADE E UMA LINGUAGEM ADEQUADA À SUA NATUREZA, SUAS QUALIDADES MORAIS, A SEU GRAU DE INTELIGÊNCIA, À POSIÇÃO QUE OCUPAM. (...) Revista Espírita de julho de 1859.

A MANEIRA DE CONVERSAR COM OS ESPÍRITOS É, POIS, UMA VERDADEIRA ARTE, QUE EXIGE TATO, CONHECIMENTO DO TERRENO QUE PISAMOS E CONSTITUI, A BEM DIZER, O ESPIRITISMO PRÁTICO.

E RECOMENDOU QUE, AO CONVERSARMOS COM OS ESPÍRITOS:

TENHAMOS VENERAÇÃO PARA OS QUE A MERECEM, RECONHECIMENTO PARA OS QUE NOS PROTEGEM E NOS ASSISTEM, PARA TODOS OS DEMAIS, A BENIGNIDADE DE QUE TALVEZ UM DIA VENHAMOS A NECESSITAR. (O Livro dos Médiuns, 280).

PARA JULGAR OS ESPÍRITOS, COMO PARA JULGAR OS HOMENS, É PRECISO, PRIMEIRO, QUE CADA UM SAIBA JULGAR-SE A SI MESMO. (Livro dos Médiuns, cap. XXIV. 267).

O QUE APRENDEMOS DIALOGANDO COM OS ESPÍRITOS ?



✓ *CRESCENDO O NOSSO ENTENDIMENTO A RESPEITO DA VIDA NA IMORTALIDADE, ACABAMOS POR PERCEBER O QUE TAMBÉM LÁ NOS AGUARDARÁ, SEGUNDO NOSSOS ATOS DE AGORA (A CADA UM SEGUNDO AS SUAS OBRAS). SABER ISSO NOS FAZ MAIS PRUDENTES NO PENSAR, SENTIR E AGIR, A FIM DE OBTERMOS MELHORES RESULTADOS PARA A NOSSA VIDA, AQUI E NO ALÉM.*

✓ *QUALQUER QUE SEJA O ESTADO DOS ESPÍRITOS, TUDO QUE APRENDERMOS CONVERSANDO COM ELES SEMPRE SERÁ ÚTIL PARA NOS ORIENTAR A CONDUTA DESDE AGORA, DURANTE A VIDA DE ENCARNADOS, COMO PARA ILUMINAR O QUE NOS AGUARDA DEPOIS, COMO DESENCARNADOS.*

Das comunicações dos Espíritos, guardai apenas o que haja de belo, de grande, de racional, e o que a vossa consciência aprove.

(Livro dos Médiuns, 2ª Parte, 267)



OS ESPÍRITOS COMUNICANTES



OS ESPÍRITOS QUE SE COMUNICAM NAS REUNIÕES MEDIÚNICAS SÃO AQUELES QUE ANIMARAM CORPOS HUMANOS AQUI NA TERRA E, AGORA, SE ACHAM NA ERRATICIDADE, ISTO É, NO INTERVALO ENTRE DUAS ENCARNAÇÕES. PODEM SER ESCLARECIDOS OU NÃO QUANTO À SUA SITUAÇÃO E, ÀS VEZES, AINDA SE SENTIREM APEGADOS A LUGARES OU A PESSOAS.

CAUSAS DIVERSAS OS TROUXERAM AO AMBIENTE DE NOSSA REUNIÃO:

- UNS SIMPLEMENTE POR SEREM ACOMPANHANTES USUAIS DAS PESSOAS QUE COMPÕEM O GRUPO MEDIÚNICO OU TEREM SIDO MOMENTANEAMENTE ATRAÍDOS POR ALGUMAS DELAS;*
- OUTROS, VIERAM DE MODO ESPONTÂNEO, DESEJOSO DE PARTICIPAR DE NOSSOS ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS, PARA NELES APRENDER E COLABORAR;*
- EXISTEM, AINDA OS QUE VIERAM QUERENDO PERTUBAR OU DIFICULTAR O TRABALHO, POR DIVERGIREM DOS OBJETIVOS DA REUNIÃO MEDIÚNICA ESPÍRITA, QUE É DE AUXÍLIO E ESCLARECIMENTO.*



GERALMENTE, O QUE IMPORTA SABER NÃO É TANTO A IDENTIDADE DO ESPÍRITO COMUNICANTE, MAS A SUA NATUREZA E QUAL O CONTEÚDO DE SUA FALA, QUAL SEU OBJETIVO AO SE MANIFESTAR ENTRE NÓS. É UM BOM OU MAU ESPÍRITO? É ESCLARECIDO E BENÉVOLO, OU IGNORANTE E COM MAUS PROPÓSITOS?

AO ANALISARMOS AS COMUNICAÇÕES PODEREMOS ENCONTRAR A CONTRADIÇÃO, QUE ACONTECE QUANDO O ESPÍRITO FAZ UMA AFIRMATIVA E, DEPOIS, DIZ ALGO COMPLETAMENTE CONTRÁRIO AO QUE DISSERA ANTES, SEJA POR NÃO TER FIRMEZA EM SUAS IDÉIAS, OU POR ESTAR MENTINDO.

E, TAMBÉM PODEREMOS ENCONTRAR A MISTIFICAÇÃO, QUE OCORRE QUANDO O ESPÍRITO FALSEIA A VERDADE, PROCURANDO ENGANAR O MÉDIUM E O GRUPO.

NOS CASOS DE MISTIFICAÇÃO, O MÉDIUM OU O GRUPO NÃO DEVEM FICAR ABATIDOS NEM DESANIMAREM. QUE SE AFERVOREM MAIS NA FÉ, NOS BONS PENSAMENTOS E ATOS, DE MODO QUE NÃO SE DEIXEM ENGANAR COM AS FALSAS MANIFESTAÇÕES E FAÇAM JUS À ASSISTÊNCIA DOS BONS ESPÍRITOS.



OS MÉDIUNS



PARA QUE O MÉDIUM CONSIGA INTERMEDIAR BEM O PENSAMENTO DOS ESPÍRITOS, PRECISA OFERECER, ALÉM DA NECESSÁRIA AFINIDADE FLUÍDICA COM O COMUNICANTE, TAMBÉM A SINTONIA MENTAL PARA COM OS SEUS PENSAMENTOS, TER A SENSIBILIDADE NECESSÁRIA PARA PERCEBER SEUS SENTIMENTOS E ALCANCE MORAL PARA AQUILATAR OS SEUS PROPÓSITOS.

TAIS CONDIÇÕES NÃO SE IMPROVISAM, MAS SE ADQUIREM PELO ESTUDO DOCTRINÁRIO, PELO CULTIVO DO INTELECTO, PELO APRIMORAMENTO DA CONDUITA NOS PADRÕES DO EVANGELHO, PELO EXERCÍCIO DA ATENÇÃO E INTERESSE PARA COM OS SEMELHANTES.

PARA BEM INTERMEDIAR OS ESPÍRITOS, O MÉDIUM TEM DE ESTAR APTO E SER PASSIVO.

(LIVRO DOS MÉDIUNS, 2ª PARTE, CAP. XIX, 223)



O MÉDIUM DEVE ESTAR ORIENTADO PARA:

- NÃO FICAR DEPENDENDO SEMPRE DA IMPOSIÇÃO DE MÃOS DO DIALOGADOR PARA QUE ALCANCE O ESTADO DE TRANSE;
- NÃO DAR COMUNICAÇÕES SEGUIDAS, FAZENDO PEQUENO INTERVALO ENTRE UMA E OUTRA, PARA A ELIMINAÇÃO DE POSSÍVEIS RESÍDUOS FLUÍDICOS E IMPRESSÕES QUE TENHAM FICADO EM SUA MENTE;
- LIMITAR O NÚMERO DE COMUNICAÇÕES EM CADA REUNIÃO, SEGUNDO A DETERMINAÇÃO DO DIRIGENTE DA MESMA (Livro *Desobsessão*, cap. 40 de André Luiz e *Qualidade na Prática Mediúnica* de Manoel Philomeno de Miranda).
- RETORNAR POR SI MESMO AO SEU ESTADO NORMAL, APÓS A COMUNICAÇÃO, NÃO FICANDO DEPENDENTE SEMPRE DA AJUDA DO DIALOGADOR, EMBORA ELA POSSA SE FAZER, QUANDO NECESSÁRIO;



O DIALOGADOR E OS GRUPOS MEDIÚNICOS



NO MOVIMENTO ESPÍRITA AINDA É CORRENTE A DENOMINAÇÃO DE DOUTRINADOR PARA QUEM, NO GRUPO MEDIÚNICO, FAZ O DIÁLOGO COM AS ENTIDADES COMUNICANTES. ESSA DENOMINAÇÃO TALVEZ NÃO SEJA A MELHOR NÃO SE CHEGA A “DOUTRINAR” ESPÍRITO NENHUM. PASSAR UMA DOUTRINA, EXPONDO SEUS PRINCÍPIOS E SOBRE ELES ARGUMENTANDO CONVINCENTEMENTE, REQUERERIA TEMPO BEM MAIOR.

ANDRÉ LUIZ, NO LIVRO DESOBSESSÃO, PSICOGRAFADO POR FRANCISCO C. XAVIER, PROPÔS A EXPRESSÃO MÉDIUM ESCLARECEDOR, PORQUE PARA ESSA PESSOA CONVERGE A ASSISTÊNCIA E ATUAÇÃO DOS ORIENTADORES ESPIRITUAIS, DURANTE O ATENDIMENTO AOS ESPÍRITOS QUE SE APRESENTAM NA REUNIÃO.



A HABILITAÇÃO PARA SER UM DIALOGADOR E LIDAR COM MÉDIUNS E MANIFESTANTES COMPREENDE:

- *Conhecimento doutrinário espírita;*
- *Autoridade moral;*
- *Fé (que é a convicção das realidades espirituais);*
- *Amor aos semelhantes;*
- *Paciência, sensibilidade e tato;*
- *Vigilância;*
- *Humildade;*
- *Prudência;*
- *Energia Serena.*





***AO DIALOGAR COM
OS ESPÍRITOS, COM
SINCERIDADE E
AMOR FRATERNAL,
CADA ATENDIMENTO
QUE FIZERMOS SERÁ
UMA SEMEADURA DE
QUE RESULTARÁ
PARA NÓS, DE
IMEDIATO OU NO
FUTURO, AMIGOS NA
VIDA ESPIRITUAL.***



A INFLUÊNCIA DO GRUPO MEDIÚNICO NO DIÁLOGO



É INEGÁVEL QUE CADA PARTICIPANTE INFLUI NO AMBIENTE DA REUNIÃO, TANTO FLUÍDICA COMO ESPIRITUALMENTE, POR TUDO QUANTO PENSA, SENTE E FAZ NO SEU DECORRER. POR ISSO, NA FORMAÇÃO DO GRUPO MEDIÚNICO, DEVE-SE, TAMBÉM, TER O CUIDADO DE FAZER, PREVIAMENTE, INSTRUÇÃO E PREPARAÇÃO DOUTRINÁRIA E MORAL DE SEUS PARTICIPANTES.

TODOS PRECISAM:

- **SABER MANTER A ELEVAÇÃO DE PENSAMENTO E A CORREÇÃO DE ATITUDES, SEMPRE, MAS DE MODO ESPECIAL DURANTE A REUNIÃO;**
- **NÃO SE DEIXAREM ADORMECER, NEM DESVIAR A ATENÇÃO DOS OBJETIVOS DA REUNIÃO, CONCORRENDO, PELOS BONS PENSAMENTOS E ORAÇÕES, PARA A SUSTENTAÇÃO DO AMBIENTE FLUÍDICO E ESPIRITUAL;**
- **DURANTE O DIÁLOGO, CONSERVAREM SIMPATIA PARA COM O COMUNICANTE E SOLIDARIEDADE PARA COM O DIALOGADOR, NÃO QUERENDO FAZER DIÁLOGO PARALELO AO DELE, NEM MESMO EM PENSAMENTO, POIS SERÁ INTERFERIR PREJUDICIALMENTE;**
- **CONSCIENTE E BEM PREPARADO PARA ASSIM AGIR, O GRUPO SERÁ O MEIO IDEAL E O SUSTENTÁCULO NECESSÁRIO, PARA QUE O DIÁLOGO FRATERO BENEFICIE ENCARNADOS E DESENCARNADOS COM AS BENÇÃOS DA LUZ E DO AMOR.**





EXEMPLOS E CASOS



CASO 5: - Mãe de filhos pequeninos - Como continuar o diálogo, de forma a auxiliar este espírito?

Durante o Diálogo: Procurar sempre entender e não vencer o comunicante, pois o diálogo não é uma disputa. Estude com empatia o drama do espírito, para poder compreendê-lo e ajudá-lo. (pag. 50, item 4).



CASO 10 - ATENDENDO UM PSIQUIATRA

-O que fazer neste momento? Como conduzir o diálogo?

-Fechamento: - Então, ela pediu o auxílio de um dialogador mais experiente, que disse:

- Desculpe-nos o “mal entendido”. Muitas vezes, não sabemos lidar corretamente com as palavras. Permita-me perguntar: qual a sua especialidade como médico? Porque temos aqui muitos doentes que precisam de atendimento.

- Nesse caso me coloco à disposição, sou Psiquiatra e gostaria de ajudar.

- Ficamos felizes com sua ajuda. Por favor, converse com esses outros médicos que aí estão fazendo a triagem dos enfermos

- O Comunicante esboçou um sorriso e disse:

- Já sei o que aconteceu...

-Ao que você está se referindo?

- A moça que veio falar comigo antes de você, pertence ao grupo de “desequilibradas” que poderei ajudar no tratamento. Agora eu entendi a colocação “pronto-socorro espiritual”. Coitada, eu fui muito indelicado...

Não fora bem isso que acontecera, mas pensando assim ele se acalmou. Disse, então, o dialogador:

- Os companheiros médicos aguardam sua ajuda...

- Estou pronto, vou falar com ele.

E dirigiu-se ao encontro dos amigos espirituais, que, fraternalmente, no momento certo e com as palavras adequadas, o fariam entender o sua situação de espírito desencarnado, continuando a viver no além.

Precisamos ter Humildade e Prudência para lidar com médiuns e manifestantes e, sempre que necessário, solicitar auxílio dos mais experientes na tarefa.

CASO 13: - Suicida “por Amor”

Pergunta:- O espírito se mantém rebelde e necessitando de ajuda. Como continuar o diálogo?

Fechamento

- De você voltar ao corpo, não há, mas existem, sim, meios de comunicação entre o mundo material e o espiritual, previstos por Deus. Acalme-se, atenda à orientação desses amigos espirituais que o estão ajudando e a solução virá. Não seja rebelde, outra vez, para não complicar mais a sua situação...

Falávamos, ainda, quando ele murmurou, comovido:

- É ela! Ela está orando por mim! Estou ouvindo...Ela não me odeia, ela pede a Deus por mim, ela me ama!...

Os amigos espirituais haviam estabelecido uma comunicação mental entre ambos, para que ele ouvisse a prece que era feita em seu favor. E ele, inteligentemente, deduziu:

- Então, eu também vou poder falar com ele! Ela vai me ouvir...

- Sim, pelos fios do pensamento, pela prece, mas quando oportuno, quando lhe for permitido. Você vê que não está tudo perdido. Vai poder se recuperar e retomar o bom caminho. Agradeça a Deus e siga a orientação desses bons amigos espirituais.

- Sim. Sim... Vou com eles...

E lá se foi o espírito, consolado e reanimado pela ação caridosa dos bons espíritos, que, aqui e no além, agem socorrendo os aflitos e os sofredores, em nome do amor de Deus e conforme nos ensinou Jesus.

CASO 18 - Surpresa no Hospital

Pergunta: - Explique que fenômeno ocorreu com o comunicante?

Fechamento

Tratava-se de um caso de Desdobramento, quando o espírito, com seu perispírito, se afasta do seu corpo físico.

Em desdobramento, o espírito retoma suas condições espirituais que o corpo

Limitava, podendo agir como um espírito liberto (desencarnado), ir a distância, aparecer a outras pessoas (visitas de vivos), e, até, se comunicar através de um médium.

Quem desconhece o fenômeno, que a codificação Kardequiana explica tão bem, pode sentir-se surpreso com essas manifestações.

É por fatos assim que não se deve, precipitadamente, ir afirmando ao espírito comunicante que ele já morreu, porque ele pode estar ainda encarnado, só que em desdobramento e se comunicando como o faz, também, o desencarnado.

O Livro dos Médiuns, Segunda Parte, Cap. VII.



CASO 23 - Um convite

Pergunta: - Como você conduziria o diálogo daqui por diante?

Fechamento

Entretanto, poderia ter argumentado que já conhecemos as trevas, porque já passamos por elas, uma vez que evoluímos da ignorância, que produz o que chamamos de mal, para o conhecimento, que nos traz a luz do bem. Já conhecemos o sofrimento e a inutilidade de querer agir contrariamente às leis divinas e, agora, embora ainda iniciantes já estamos conscientes de que só o amor constrói.

Ante a hesitação do dialogador, insistiu o emissário das trevas:

- Hoje à noite, virei buscar você para que conheça as trevas. Você sairá admirado!

O dialogador se esquivou:

**- Só acontecerá o que Deus achar que é o melhor, meu irmão.
Siga em paz!**

Caso 23 - Um cadastramento

Que importância teria essa presença rápida do espírito e sua conversa “esquisita”? Para o quê fora o dialogador cadastrado?

Fechamento

Serviu para que saibamos que as falanges das trevas estão sempre examinando os trabalhadores do bem, para conhecer como são, o que fazem, que falhas podem oferecer, para tentarem agir sobre eles.

Deveria o dialogador ficar temeroso? Devemos temer esse “cadastramento”?



De modo algum. Não, é especialmente preocupante, porque sabemos que fazem parte das nossas lutas evolutivas as tentações, as sugestões do mal, para que resistamos a elas e, com isso, adquiramos experiência e crescamos no bem.

Basta que estejamos vigilantes e atentos, empenhados sempre no bem agir e não importará que as “trevas” nos tenham “cadastrado”, porque, por outro lado, nosso nome estará também “escrito nos céus” (Lucas, 10:20), como servidores do Senhor, ao amparo da proteção e ajuda dos bons espíritos.

No 2º Pavimento da Casa de Bezerra de Menezes, no espaço, estão os nossos fichários, como colaboradores encarnados ligados aos trabalhos das Casas Espíritas (Livro: Mensagens e Instruções, do Comandante Armond, cap. 48).

